



COSTA, Maria Teresa. Irmão Sol e Irmã Lua, juntos, no Observatório. Correio Popular, Campinas 06 abr., 2001.

Irmão Sol e Irmã Lua, juntos, no Observatório

GUSTAVO MAGNUSSON / CORREIO POPULAR

O Observatório Municipal de Campinas, no distrito de Joaquim Egídio, abrirá ao público amanhã, das 16 às 22 horas, para mostrar o Sol, que está em seu período de máxima atividade, e a Lua. Irmão Sol e Irmã Lua, nome dado pelos astrônomos ao evento, vai colocar à disposição telescópios com proteção de filtros especiais para a observação do Sol até o momento em que o astro desaparecer no horizonte.

A programação foi organizada diante do interesse mostrado pela população em observar as erupções solares que estão ejetando para o espaço gigantescas quantidades de partículas. As erupções inundaram os satélites e a alta atmosfera terrestre com raios-x e prótons de alta velocidade. As ejeções de massa inundaram a magnetosfera terrestre com rajadas massivas de vento solar ionizado. Observadas ao telescópio com proteção de filtros, as erupções são vistas como pequenas manchas na superfície solar.

São tantas as manchas, que é possível observá-las a olho nu (sem ampliação ótica), conforme o astrônomo Walter Maluf. Para esse tipo de observação é necessário usar a proteção de filtros especiais (como os usados por soldadores) para evitar danos irreversíveis aos olhos.

AURORAS

Na semana passada, um grupo de manchas cresceu até tornar-se o maior conjunto de manchas observado na superfície solar nos últimos dez anos. A mancha impressionou durante o dia, mas chamou a atenção de milhares de pessoas ao redor do mundo durante a noite - através do aparecimento das auroras mais intensas do atual ciclo solar.

Conforme informação do



Walter Maluf: interesse do público motivou evento

Sky & Telescope, o grupo de manchas cresceu até alcançar o tamanho correspondente a 22 vezes o diâmetro da Terra.

Um novo grupo de manchas começou a surgir no lado leste do Sol, conforme Maluf, que vai explicar, amanhã, os detalhes desses fenômenos solares que se repetem em ciclos de 11 anos. O Sol está agora no seu período de máxima atividade. As partículas que chegam a Terra podem interferir nos sistemas de comunicação.

GALILEU

O astrônomo Júlio Lobo vai dar informações sobre a Lua, assim que ela surgir no céu. Satélite natural da Terra, a Lua se assemelha a um globo liso, com manchas cinza-clara e cinza-escura. Um telescópio torna visível os acidentes observados em primeiro lugar por Galileu, cientista italiano do século 17. As manchas escuras são planícies largas e niveladas, chamadas mares, formadas por rochas cobertas por uma camada fina de solo rochoso. (Maria Teresa Costa)